

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/ACS



Raone assina carta com parlamentares de 20 países

Raone assina carta de ação climática na COP30

O vereador Raone Ferreira assinou carta conjunta com parlamentares de 20 países para fortalecer ação climática na COP30: a chamada Declaração Conjunta Parlamentar da ALC para a COP30. O documento foi entregue à CEO da COP30, Ana Toni, em cerimônia no Pavilhão

da ONU Brasil, que reuniu mais de 40 parlamentares federais, além de representantes de assembleias estaduais, câmaras municipais e legislativos de países como Argentina, Peru e Equador. “A COP30 mostra que não existe saída individual para a crise climática”, disse o vereador.

‘Passo fundamental’

Na opinião do vereador Raone Ferreira, o documento consolida uma atuação conjunta que fortalece a voz dos legislativos nacionais e subnacionais no enfrentamento da emergência climática

“É um passo fundamental para garantir que nossos países avancem de forma coordenada e permanente, independentemente das mudanças de governo”, completou o vereador de Volta Redonda.

Economia do Mar

Angra dos Reis será palco, no dia 18, a 8ª edição do “Conecta”, evento da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio que promove integração entre empreendedores,

líderes e grandes empresas. O encontro acontece no Centro de Estudos Ambientais, na Praia da Chácara, com palestras, workshops, rodadas de negócios e debates sobre a economia do mar.

Redes Sociais



Alexandre Serfiotis tem encontro em Porto Real

Quartel do Corpo de Bombeiros em Porto Real

O prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis, se reuniu, na semana passada, com o Secretário de Estado de Defesa Civil, Coronel Tarciso Antônio, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, na capital. Na pauta, foi debatida a criação de um novo quartel do Corpo de Bombeiros para cidade, que fica no interior do Rio,

com objetivo de fortalecer a segurança e o atendimento da população. Aliás, nesta mesma semana, o prefeito também conheceu o novo comandante do 23º Grupamento Bombeiro Militar (23º GBM), o tenente-coronel Ed Cherol. A reunião trouxe o mesmo tema: instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros.

Emenda para ambulância

O deputado estadual Jari Oliveira se reuniu com a prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, para discutir a execução da emenda impositiva de R\$ 300 mil enviada pelo parlamentar ao município, depositado na conta da prefeitura. A emenda será usada na compra de uma ambu-

lância que atenderá os distritos de Dorândia e Vargem Alegre. O secretário de Habitação de Barra do Piraí, Leandro Almeida, também participou da reunião. “Hoje viemos dar uma boa notícia para os moradores de Vargem Alegre e Dorândia”, disse o deputado estadual.

Dois distritos

A prefeita Katia Miki agradeceu o recurso e ressaltou o impacto da ação. “Estou muito feliz em receber esse investimento para nossa cidade, especialmente para a compra dessa ambulância que vai atender dois distritos que tanto precisam”, destacou. O secretário Leandro

Almeida reforçou a parceria. “Essa ambulância é a primeira parte do trabalho que estamos desenvolvendo em conjunto com o deputado Jari e a prefeitura, sempre pensando na saúde e na comunidade. Contem com a gente”, disse o secretário municipal.



Imagem ilustrativa do trem-bala que ligará as capitais Rio e São Paulo em uma hora e 45 minutos

Trem-bala tem início de obra adiado para 2028

Empresa que vai executar projeto busca investimentos de R\$ 60 bi

Arquivo/PMVR

Por Redação

A TAV Brasil - empresa privada que propõe construir e operar o trem de alta velocidade ligando o Rio de Janeiro e São Paulo - mantém a saga em busca de investidores principalmente da China, incluindo ainda grupos espanhóis e fundos de investimento. Detalhe: para tirar o projeto do papel são necessários nada menos do que algo em torno de R\$ 60 bilhões.

A empresa, que tem autorização federal válida por 99 anos, dentro do novo marco legal das ferrovias, que permite a execução mediante autorização e sem necessidade de licitação, prorrogou a data de início das obras para 2028. A previsão inicial era 2027. A operação comercial está estimada para começar em 2032.

A expectativa é de que, além de encurtar distâncias, a linha impulse a integração regional e contribua para o desenvolvimento econômico de municípios situados ao longo do traçado, como Volta Redonda e São José dos Campos, que poderão se consolidar como polos estratégicos de inovação e logística.

Volta Redonda será uma parada do projeto de trem-bala entre Rio de Janeiro e São Paulo. A estação ficará no bairro Roma e a viagem entre as duas capitais levará aproximadamente 1 hora e 45 minutos, com paradas em Volta Redonda e São José dos Campos.

No ano passado, quando representantes da TAV Brasil visitaram o município, afirmou que a prefeitura fará o que estiver ao seu alcance para apoiar a iniciativa, classificando-a como um “projeto gigante e com grande alcance econômico e social”. O CEO da TAV Brasil, Bernardo Figueiredo, ressaltou, na ocasião, os motivos que levaram à escolha do município para abrigar uma das estações de embarque e desembarque de passageiros.

“O município de Volta Redonda foi escolhido para contar com uma estação do trem de alta velocidade porque, juntamente com Barra Mansa, Volta Redonda é um grande polo de geração de viagens, contando com uma localização privilegiada entre o Rio e São Paulo. Instalar uma estação do trem de alta velocidade no município vai, com certeza, potencializar ainda mais essa característica da região. A instalação de um terminal rodoviário junto com o terminal ferroviário é uma iniciativa muito importante, na medida em que existe uma complementaridade entre os dois terminais, o que aumenta a capilaridade do trem de alta velocidade”, explicou, na época.

Parada no Rio de Janeiro

Como o Correio da Manhã anunciou em 07 de agosto de 2024, o ponto de che-



Cidade de Volta Redonda, no interior do Estado do Rio, terá uma estação do trem-bala

gada na capital carioca deve ser a estação Barão de Mauá (Leopoldina). Já em São Paulo, ainda está sendo discutido o local das estações. As informações foram dadas pelo CEO da TAV Brasil (Trem de Alta Velocidade), Bernardo Figueiredo, durante o Seminário LIDE Transportes e Mobilidade, realizado em São Paulo.

Fontes renováveis

Ainda consta no projeto, que as fontes utilizadas para operar o trem serão renováveis, com menos emissão de carbono. Em um comparativo, a empresa afirmou que índices internacionais apontam que a emissão de carbono de um avião é 128, enquanto a do TAV é 4 por passageiro por quilômetro, o que traria uma drástica redução na emissão de gases poluentes.

Para o projeto, a TAV tem até o final de dezembro para apresentar à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) os estudos de viabilidade. Aliás, a ANTT acompanhará todas as fases do projeto.

Tempo de viagem reduzido

Esperado por mais de duas décadas, a implantação do trem bala permitirá uma desconcentração urbana, uma vez que as pessoas poderão morar fora das grandes cidades com muito mais conforto. A rota atual em uma viagem de carro, por exemplo, levaria cerca de 07h30. Com o trem, que poderá atingir a velocidade de 350km/h, o tempo seria reduzido em 01h30.

As estações do trem-bala

O trem de alta velocidade percorrerá 417 km entre as estações finais no Rio de Janeiro (Estação Leopoldina) e São Paulo (Estação Água Branca). Além das capitais, estão previstas paradas intermediárias em cidades como Guarulhos, São José dos Campos, Taubaté, Aparecida, Resende e Volta Redonda.

Detalhe: o trem poderá atingir velocidades de até 320 km/h, reduzindo o tem-

po de viagem entre Rio e São Paulo para aproximadamente 105 minutos (cerca de 1 hora e 45 minutos). O preço da passagem é estimado em R\$ 500 por trecho completo (Rio-SP), com valores mais baixos para as paradas intermediárias

Impacto na economia

Com relação ao incremento que o projeto trará para a economia do país, estudos preliminares indicam um acréscimo de R\$ 168 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) até 2055, criação de cerca de 130 mil empregos diretos e indiretos e arrecadação de aproximadamente R\$ 46 bilhões em tributos ao longo do mesmo período.

Outro aspecto relevante do projeto está associado à exploração do potencial imobiliário nos arredores das estações, com previsão de arrecadação de R\$ 27,3 bilhões por meio de empreendimentos como centros comerciais, hotéis e escritórios.

O projeto é discutido desde 2007, mas só, em 2024, ganhou viabilidade jurídica e técnica com a entrada em vigor de um novo marco regulatório para o setor ferroviário. A expectativa é de que a linha impulse a integração regional e contribua para o desenvolvimento econômico de municípios situados ao longo do traçado, como Volta Redonda e São José dos Campos, que poderão se consolidar como polos estratégicos de inovação e logística.

Para o Crea-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro), trata-se de uma iniciativa que envolve engenharia de alta complexidade e múltiplas especialidades, incluindo infraestrutura ferroviária, planejamento urbano, engenharia ambiental, transportes e tecnologia. O Conselho entende que a participação ativa da engenharia nacional, com foco em sustentabilidade, segurança e eficiência, será fundamental para garantir a qualidade da execução e a maximização dos benefícios sociais e econômicos do projeto.